

*Uma
Igreja Batista
Deve Abraçar
O Pentecostalismo?*

Como
Deus Fala
Hoje?

Laurence A. Justice

UMA IGREJA BATISTA DEVE ABRAÇAR O PENTECOSTALISMO?

Pastor Laurence A. Justice

Muitos de nós ficamos chocados e, conseqüentemente, profundamente tristes há alguns anos atrás quando James Robinson, um Evangelista Batista da Convenção do Sul, identificou-se com a doutrina Pentecostal. Um grande número de igrejas batistas no mundo está sendo atribulado pelo aumento que está tendo o Pentecostalismo entre elas. Há muitas igrejas que se chamam Batista, nominalmente, e, não obstante, ao seu nome não são batistas mas, na realidade, igrejas Pentecostais. Tais igrejas são desonestas porque se chamam batistas quando não os são e porque estão roubando bens, imóveis e propriedades físicas pelos quais os batistas, durante anos, trabalharam e pagaram.

Em vez de listarmos e expormos as igrejas que estão envolvidas neste erro eu acredito que seria mais proveitoso para nós considerarmos quatro perguntas referentes ao Pentecostalismo. Minha oração é que pela consideração atribuída a estas perguntas e suas respectivas respostas pela Palavra de Deus, o Senhor efetue os ajustes da forma que Ele acha conveniente.

O QUE É O PENTECOSTALISMO?

O Pentecostalismo tem a convicção de que os dons milagrosos ou os sinais que o Senhor deu aos Apóstolos e às igrejas primitivas não cessaram, acreditam que eles ainda estão disponíveis e sendo exercitados pelos cristãos hoje. O Pentecostalismo reivindica que Deus ainda dá dons milagrosos para o homem hoje. Pode ser encontrada a listagem desses dons em Marcos 16:17-18 e I Coríntios 12:8-11.

Marcos 16:17-18. “E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.”

I Coríntios 12:8-11. “Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; e a outro, pelo mesmo Espírito, a fé, e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; e a outro a operação de maravilhas; e a outro a profecia; e a outro o

dom de discernir os espíritos; e a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas. Mas um só é o mesmo Espírito que opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.”

A palavra grega charismata é traduzida na palavra ‘dons’, encontrada em nossa Bíblia em Português. Paulo disse em I Coríntios 12:4 “Ora, há diversidade de dons {grego-charismata}, mas o Espírito é o mesmo.” O Pentecostalismo às vezes é chamado de movimento carismático devido ao fato de dar ênfase à suposta continuação do charismata milagroso ou dons.

Há dois tipos de dons mencionados no Novo Testamento e é muito importante que nós reconheçamos a distinção existente entre eles. Há dons que alguns escolheu-se chamar-lhes de ordinários e outros dons escolheu-se chamar-lhes extraordinários.

Alguns dos dons chamamos ordinários porque Deus ordinariamente os dá aos seus filhos em todos os tempos, tais como a fé, a esperança e a caridade que Paulo menciona em I Coríntios 13:13 e, os evangelistas, pastores e professores em Efésios 4:11. O propósito dos dons ordinários dados à todas as igrejas, em todos os tempos, é trazer a edificação aos santos de Deus e acrescentar-lhes santidade e conforto.

Os dons extraordinários de Deus são assim chamados em contraste aos que Ele ordinariamente dá em todos os tempos. Eles não são dados ordinariamente porque foram dados em ocasiões extraordinárias. Estes dons extraordinários eram sobrenaturais e permitiam às pessoas que os possuíam executar ações sobrenaturais. Normalmente, quando os Pentecostais falam de dons ou charismata, eles se referem aos dons extraordinários: cura, milagres, línguas, revelações diretas de Deus, expulsão de demônios e até mesmo pegar em serpentes e beber veneno.

O Pentecostalismo ensina que estes dons milagrosos, chamados ‘charismata’, ainda estão disponíveis aos cristãos hoje. Para os batistas a pergunta não é: “Deus não opera milagres hoje?” A pergunta é: “Os homens recebem os dons extraordinários do Espírito Santo hoje?” “Os homens executam milagres, falam em línguas, recebem revelações diretas e especiais de Deus, expulsão demônios, ou ressuscitam um morto hoje?”

Uma outra coisa importante que nós temos que notar, definindo o Pentecostalismo, é a sua doutrina de batismo com o Espírito Santo. Os pentecostais ensinam que o batismo com o Espírito Santo é um trabalho separado da graça da salvação e a sua evidência é o falar em línguas ou o

exercício de um ou mais dons extraordinários. Eles são chamados Pentecostais justamente porque acreditam que podem ser repetidos os milagres do Pentecostes, especialmente, o falar em línguas, ainda hoje.

O QUE HÁ DE ERRADO COM O PENTECOSTALISMO?

Nós poderíamos mencionar muita coisa que existe de errado com o Pentecostalismo. Nós poderíamos mencionar a divisão que ele parece sempre trazer a igreja. Nós poderíamos mencionar a atmosfera de circo criada em cultos de adoração na igreja. Mas, aqui queremos ver somente quatro dos erros desta heresia que é o Pentecostalismo.

Primeiramente o Pentecostalismo busca aplicar ao nosso dia-a-dia aquilo que pertenceu somente aos apóstolos e o seu tempo. Os Pentecostais ensinam que os dons extraordinários dados pelo Senhor aos apóstolos e a outros no Novo Testamento foram criados para serem atribuídos aos cristãos em todas as épocas.

O propósito dos dons carismáticos era dar autenticidade aos apóstolos e às suas mensagens no princípio do Cristianismo, já que o Novo Testamento não tinha, contudo, sido completado. Deus deu para os apóstolos alguns dons especiais pelos quais eles e as suas mensagens eram aprovadas ou autenticadas como sendo de Deus. No tempo do Novo Testamento, Deus falou através de revelações diretas aos seus apóstolos e profetas. Foram necessários sinais para confirmar que as suas mensagens eram realmente de Deus.

Paulo refere-se a estes dons como sinais de um apóstolo. Em II Coríntios 10-13 Paulo está defendendo a sua autoridade de apóstolo contra alguns que evidentemente estavam reivindicando que ele não o era. Em II Coríntios 12:12, Paulo diz, “Os sinais do meu apostolado foram manifestados entre vós com toda a paciência, por sinais, prodígios e maravilhas.” Paulo diz aqui, “Eu evidencie a vós a minha chamada de apóstolo pelos sinais que era suficiente para provar-lhe que sou um verdadeiro apóstolo de Deus.” Paulo reafirma que os sinais e os milagres provavam que ele e a sua mensagem eram de Deus, que eles autenticavam seu ministério como apóstolo. O selo da aprovação de Deus para o ministério dos apóstolos foi a efetuação de milagres, os dons milagrosos ou os sinais de um apóstolo praticados por eles.

Não estando mais os apóstolos em cena, o evangelho foi apresentado para o mundo e o Cânon do Novo Testamento ficou completo e, dessa forma, os dons de sinais especiais acabaram. Hebreus 2:3-4 demonstra claramente que estes dons especiais acabaram. “Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos (os ouvintes) depois confirmada (passado) pelos que a ouviram (os apóstolos); testificando também Deus com eles (os apóstolos, não nós), por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade?”

O que está errado com o Pentecostalismo? Em segundo lugar, o Pentecostalismo dá maior ênfase ao Espírito Santo do que ao Senhor Jesus Cristo. A melhor experiência para os Pentecostais é o batismo com o Espírito Santo, pois eles falam muito em ser cheio com o Espírito Santo, os dons do Espírito e ter as suas vidas cheias de bênçãos do Espírito, e para isso procuram que o homem receba o batismo com o Espírito Santo. Esta ênfase é contrária ao que a Bíblia ensina sobre o ministério do Espírito Santo.

De acordo com o Senhor Jesus, em João 16:13-14, o Espírito Santo não procura trazer o homem à consciência do Espírito. Ele os faz conscientes em relação a pessoa de Cristo. “Mas quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar.”

A principal função do Espírito Santo de Deus é glorificar a Cristo e não a si mesmo. Um homem cheio do Espírito fala de Cristo, glorifica a Cristo, dá atenção a Cristo, testemunha de Cristo, para que em todas as coisas Cristo tenha a preeminência.

Em Atos 1:8 o Senhor, ressurecto, ensina-nos o propósito de enviar o Espírito Santo quando diz: “Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.” No Pentecostes quando Pedro encheu-se do Espírito Santo sobre o que ele pregou? Não foram as bênçãos maravilhosas de uma vida cheia do Espírito! Quem ele glorificou? Não o Espírito Santo. Quando Pedro encheu-se do Espírito no Pentecostes ele pregou a Cristo! As pessoas cheias do Espírito estão ocupadas com Cristo!

Agora, como nós reconhecemos a presença do Espírito Santo em nossas igrejas hoje se os dons extraordinários ou carismáticos cessaram? O Espírito Santo, hoje, leva as coisas de Cristo e as mostra aos homens. Ele glorifica a Cristo, e quando o Espírito Santo enche os homens eles passam a louvar e a glorificar a Cristo.

*ANTES A BÊNÇÃO, AGORA O SENHOR
 ANTES O SENTIMENTO, AGORA A SUA PALAVRA
 ANTES OS DONS QUE EU QUIS, AGORA O PRÓPRIO DOADOR
 ANTES A BUSCA DE CURA, AGORA, APENAS CRISTO*

Cristo é o centro da sua vida? Ele será se você for um homem cheio do Espírito.

Um terceiro mal do Pentecostalismo é a freqüente sobreposição da experiência humana a Palavra de Deus por escrito. Para os Pentecostais um modo de se encontrar a verdade é olhar para si mesmo, olhar para dentro de si, olhar à sua própria experiência. “Eu sei que isto é de Deus porque ele me faz sentir muito bem” ou “isto me faz sentir tão correto”, eles dizem freqüentemente.

O padrão para se determinar a verdade na religião deve ser a Bíblia, a Palavra de Deus por escrito, em vez de nossas experiências ou as de outros. Deus diz em Isaías 8:20: “A lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles.” Amado leitor, este é o padrão, esta é a regra pela qual a verdade de todas as coisas deve ser medida; a Palavra de Deus por escrito.

Freqüentemente, quando as reivindicações dos Pentecostais são questionadas, eles respondem: “Você não sabe porque você não tem consciência de como eu me sinto! Você nunca experimentou o que eu experimentei!” Talvez não, mas o que diz o livro? Muitos dirão “Eu sei que os dons são para hoje porque eu os tenho experimentado.” Mas se uma experiência não se enquadra com a Palavra de Deus por escrito, ela não veio de Deus! Qualquer experiência que não está em harmonia com a Palavra de Deus por escrito não é do Senhor e não importa a natureza espetacular, incomum, impressionante ou comovente que ela pode ter.

Todas as nossas experiências devem ser fundamentadas e enquadradas pela rocha sólida da Palavra de Deus. Nenhuma pessoa nunca deve confiar na sua própria experiência como padrão para determinar a verdade, porque nossos sentimentos mudam e também as pessoas são diferentes e têm sentimentos diferentes sobre cada assunto.

*ACASO PODÍAMOS CONSEGUIR,
MAIOR SEGURANÇA DO QUE POSSUIR
AS LINDAS PROMESSAS DO NOSSO BOM DEUS,
FIRMADAS NA BÍBLIA PRA TODOS OS SEUS*

Um quarto ponto que se vê como errado no Pentecostalismo, são as reuniões da igreja, feitas para discutir assuntos não pertencentes a Palavra de Deus. Uma igreja verdadeira de Jesus Cristo se reúne ao redor do púlpito. Ajunta-se para pregar a Palavra de Deus. Os pentecostais, hoje, se reúnem nas igrejas para ouvir e receber revelações especiais, sonhos, falar em línguas e ter experiências, ao invés de pregar a Palavra de Deus. É dedicado mais tempo à curas e experiências do que à declaração do evangelho de Jesus Cristo.

A confraternidade existente entre as pessoas que freqüentam tais igrejas está baseada em experiências que elas têm em comum, não em Jesus Cristo, pela Palavra por escrito. A sua confraternidade não está baseada na doutrina de Deus, mas nos dons e nas experiências que eles podem proporcionar. Os Pentecostais podem ter confraternidade com a maior parte dos extremos liberais ou com os apóstatas que negam os fundamentos da fé e também com os fundamentalistas e os católicos romanos, para isso só importa que todos tenham o batismo com o Espírito Santo.

O Pentecostalismo enfatiza a experiência sobre a doutrina. A coisa mais importante para os Pentecostais é a experiência do batismo com o Espírito e o falar em línguas. A coisa a ser buscada e festejada não é o evangelho glorioso de Jesus Cristo mas a experiência dos dons.

**PODEMOS RECONHECER ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO
PENTECOSTALISMO EM NOSSAS IGREJAS HOJE?**

Há vários termos e práticas populares que se tornam evidentes quando uma igreja passa a receber influencia do crescente perigo do erro pentecostal.

1. Primeiro passam a ser usados os termos “Deus me disse” e “o Senhor me falou”, implicando que Deus fala hoje além da Sua palavra escrita. O Pentecostalismo ensina que ainda hoje Deus dá revelações diretas e especiais às pessoas. Ele dá o dom de profecia. Bem, Deus fala aos

homens e as mulheres hoje mas nunca de outra forma senão pela Sua Palavra escrita!

2. Outra expressão que manifesta uma tendência Pentecostal em uma pessoa ou em uma igreja é a prática de levantar uma ou ambas as mãos durante a oração, uma canção ou durante a pregação em um culto de adoração. Eu tenho observado já há alguns anos que esta prática junta-se às outras práticas pentecostais como a de falar em línguas.
3. A terceira manifestação de uma tendência Pentecostal é o uso de certos tipos de músicas na igreja. Esse é um fato importante, porque a música é freqüentemente o meio pelo qual se tem a primeira introdução do Pentecostalismo em uma igreja. A música Pentecostal glorifica o Espírito Santo ou então direciona a atenção das pessoas para Ele e não para Cristo. Por exemplo:

HÁ UM DOCE ESPÍRITO AQUI
E EU SEI QUE É O ESPÍRITO DE DEUS
DOCE PRESENÇA, PRESENÇA SANTA
VEM SOBRE NÓS ENCHER-NOS COM SEU AMOR
TE ADORAREMOS POR SUA PRESENÇA AQUI
QUE RENOVARÁ OS NOSSOS CORAÇÕES
LOUVADO SEJA O NOME DO SENHOR.

Além de ser erroneamente afeminada, esta canção coloca a atenção no Espírito Santo em lugar de Cristo. Os Pentecostais usam a música cuja mensagem dá valor aos sentimentos do homem e suas experiências em vez de Deus e Sua glória.

4. Uma quarta manifestação de uma tendência Pentecostal é o uso de certas palavras código e frases como “IGREJA NA ROCHA”. Muitas igrejas “Assembléia de Deus” têm esta frase escrita na sua placa. Alguns que não se reconhecem declaradamente como Pentecostais também têm este termo em suas placas para que aqueles que o conhecem, possam o identificar.
5. Uma quinta manifestação de tendências Pentecostais é reivindicar o poder para expulsar demônios em nome de Jesus. Expulsar demônios é um dos dons extraordinários listados em Marcos 16. É um sinal de um apóstolo e como nós vimos, estes dons extraordinários cessaram com os apóstolos.
6. Uma sexta manifestação de tendências Pentecostais é orar a Deus pedindo que Ele envie um outro Pentecostes. Amado leitor, nós não precisamos de um outro Pentecostes. No Pentecostes o Senhor

derramou o seu Espírito sobre a sua igreja e nós ainda temos aquele mesmo Espírito habitando nas igrejas hoje. O que nós precisamos hoje é o arrependimento da nossa apatia e da nossa despreocupação com o nosso negócio, que é pregar o evangelho de Jesus Cristo a toda criatura.

QUAIS ANTÍDOTOS EFICIENTES PODEMOS USAR CONTRA O PENTECOSTALISMO EM NOSSAS IGREJAS?

Antídoto é um remédio que funciona objetivando obter efeito contrário a um veneno. Quais antídotos eficientes podemos usar contra o Pentecostalismo em nossas igrejas? O que podemos fazer de positivo para protegermos a nós mesmos e as nossas igrejas dos erros que comete o Pentecostalismo?

Uma coisa que nós temos a fazer é manter cuidadosamente uma teologia centrada em Deus. A teologia dos Pentecostais é centrada no homem e em sua experiência espiritual. “Eu nunca me senti tão bem”, eles dizem, falando da sua religião. O sentimento pessoal e a experiência humana são mais importantes que Cristo em sua teologia. O Pentecostalismo é egocêntrico ao invés de teocêntrico.

A teologia bíblica está centrada em Deus e em Seu Cristo e um dos antídotos mais importantes e eficazes contra o veneno do Pentecostalismo é manter Deus no centro da teologia. Os pregadores de hoje fariam bem em emular a Paulo como ele disse em II Coríntios 4:5. “Porque nós não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o nosso Senhor.”

Em igrejas que têm a Deus como o centro da teologia há uma distinta ausência de erros que são cometidos pelos pentecostais, mas isso não acontece por acaso. A teologia da graça soberana de Deus se opõe e é antítese à teologia do Pentecostalismo que está centrada no homem. Amado leitor, quando Deus for justamente exaltado e o homem humilhado, você não terá o Pentecostalismo em sua igreja!

Em segundo lugar, para protegermos as nossas igrejas do Pentecostalismo, temos que promover reverência formal a Deus e à sua majestade. O Pentecostalismo moderno perdeu o entendimento da

majestade, da dignidade e, da grandeza do maravilhoso Deus. Não há nenhuma reverência real na adoração dos Pentecostais. Em vez de adoração há gritaria, risadas, correria, aplausos, música ‘Gospel’, línguas e todo tipo de experiência; um circo pentecostal (carismático) por completo.

A atmosfera de circo em muitas de nossas próprias igrejas hoje não reflete que tenhamos algum conceito bíblico da majestade do Deus Todo-Poderoso. Quando uma igreja adquire uma visão correta de Deus, uma visão bíblica de Deus, as pessoas deixam imediatamente tais enganos e se prostram, humildes, aos pés do Soberano do universo. Eles, então, O adoram com verdadeira reverência e dignidade com respeito a Sua infinita majestade. Eles sabem algo sobre o significado de Habacuque 2:20 “...o Senhor está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.”

Um terceiro antídoto contra o Pentecostalismo para ser usado em nossas igrejas é darmos cautelosa e cuidadosa consideração a música que ouvimos. O Pentecostalismo infiltra-se diretamente em igrejas saudáveis em doutrina através da música classificada como “gospel”, utilizada em seus cultos.

A música é um meio de idéias tão poderoso que pode trazer o Pentecostalismo para uma igreja mesmo ela estando solidamente firme contra ele. Conectada às corretas melodias a mensagem pode vir a ficar gravada na mente das pessoas por anos. O rádio e a televisão aprenderam isso com seus jingles de cerveja há muito tempo.

A mensagem que muitas destas músicas contemporâneas têm hoje é Pentecostal. É uma visão rasa, sentimental, sensual, irreverente e barata de Deus, centrada nas experiências do homem e não em Deus e na Sua glória. A palavra “Eu” é sumariamente proeminente nestas músicas. A música tangida pelo Pentecostalismo é antropocêntrica e não “Cristocêntrica”.

A música que agrada a Deus é teocêntrica. É centrada em Deus e em Seu Cristo, adora-O e O louva, ama-O e O agradece. A música teocêntrica compõe os salmos, os hinos e as canções espirituais que Paulo cita em Colossenses 3:16.

Um dos melhores exemplos de música religiosa, espiritual e teocêntrica pode ser encontrado hoje no “Hinário Batista” de 1956 (Convention Press, Nashville, Tennessee) onde há hinos tais como:

SANTO, SANTO, SANTO SENHOR DEUS TODO-PODEROSO
VENHA REI TODO-PODEROSO E AJUDA-NOS PARA TEU NOME
CANTAMOS

ADORE O REI GLORIOSO SOBRE TUDO
DEUS SEJA LOUVADO PELAS GRANDES COISAS QUE ELE TEM FEITO
GRANDE É A TUA FIDELIDADE Ó DEUS MEU PAI
GUIA-ME Ó GRANDE JEOVÁ!

Um quarto antídoto que podemos usar contra o Pentecostalismo é desencorajarmos nossos irmãos a assistir pregadores pentecostais em programas religiosos na televisão. Um grande número de nossos membros convida membros da Assembléia de Deus e outros pregadores pentecostais para dentro de suas casas todos os dias e ouvem suas músicas e mensagens pentecostais. Não é nenhuma maravilha nossas igrejas estarem infectadas pelo Pentecostalismo!

CONCLUSÃO

Historicamente o povo de Deus em todos os tempo tem rejeitado o Pentecostalismo e todas as suas formas de apresentação. O povo de Deus em todos os tempos tem rejeitado os dons extraordinários reconhecendo que eles não são atribuídos neste presente tempo.

As igrejas, no segundo século, rejeitaram o Montanismo com todas as suas reivindicações de dons de profecia, de falar em línguas e suas mulheres pregadoras. Nenhum de nossos antepassados Batista, desde o tempo de Cristo até o presente momento reivindicou dons extraordinários. A Reforma Protestante de 1500 foi uma das maiores manifestações do Cristianismo em toda a história e nenhum dos reformadores exercitou ou reivindicou dons extraordinários. Nenhum deles curou, operou milagres ou orou em línguas. Na metade do século XVII tiveram um grande problema e rejeitaram os Quakers, que eram uma manifestação do Pentecostalismo por reivindicarem uma revelação direta de Deus através da chamada “luz interior” existente em todo homem.

Nos últimos anos do século XX as igrejas de Deus estão sendo infectadas com a eclosão do Pentecostalismo, ou Neo-Pentecostalismo como é chamado quando ocorre dentre as maiores denominações. Que Deus possa nos dar graça, conhecimento da Sua Palavra, força de caráter e honestidade para ficarmos firmes contra este grande erro!

BIBLIOGRAFIA

- CALVIN, John. *The Institutes Of The Christian Religion*. Philadelphia, Presbyterian Board of Christian Education, s.d. 2v.
- CHANTRY, Walter J. *Signs Of The Apostles*. London, Banner of Truth Trust, 1973.
- COOKE, Ronald. *Do Miracles Continue?*. Holidaysburg, Manahath Press, 1981.
- DALLIMORE, Arnold. *Forerunner Of The Charismatic Movement, Life of Edward Irving*. Chicago, Moody Press, 1983.
- JOHNSON, E.W. *The Refutation Of Pentecostalism*. Pine Bluff, The Sovereign Grace Message, Calvary Baptist Church, January 1975, 6v.
- JUDISCH, Douglass. *An Evaluation Of Claims To Charismatic Gifts*. Grand Rapids, Baker Book House, 1978.
- JUSTICE, Anson. *What Does The Bible Teach About Tongues?*. Oklahoma City, Crestwood Baptist Church, 1972.
- MACARTHUR, John F., Jr. *The Charismatics*, Grand Rapids, Zondervan, 1981.
- NETHERCUTT, G.E. *Once A Pentecostal Now A Baptist*. Little Rock, Challenge Press; 1973.
- PINK, Arthur. *Divine Healing*. Swengel, Reiner Pub. s.d.
- PINK, Arthur. *The Doctrine Of Revelation*. Grand Rapids, Baker Book House, 1975.
- SCHAFF, Phillip. *History Of The Christian Church*. sc, in: *The Miracle Of Pentecost* reprint by Jay Green, 1v.
- WARFIELD, Benjamin B. *Miracles: Yesterday And Today*. Grand Rapids, Wm. B. Eerdmans, 1965.

COMO DEUS FALA HOJE?

Pastor Laurence A. Justice

COMO DEUS FALA HOJE?

Pastor Laurence A. Justice

“AMADOS, PROCURANDO EU ESCREVER-VOS COM TODA A DILIGÊNCIA ACERCA DA SALVAÇÃO COMUM, TIVE POR NECESSIDADE ESCREVER-VOS, E EXORTAR-VOS A BATALHAR PELA FÉ QUE UMA VEZ FOI DADA AOS SANTOS.”

JUDAS 3.

“TOMAI TAMBÉM O CAPACETE DA SALVAÇÃO, E A ESPADA DO ESPÍRITO, QUE É A PALAVRA DE DEUS;” EFÉSIOS 6:17.

Algumas pessoas reivindicam que Deus fala-lhes por sonhos e visões. Em uma ocasião, eu perguntei a uma mulher como ela sabia que tinha sido salva e disse-me que sabia que tinha sido salva porque estava no hospital, numa noite, próxima à morte e, no meio da noite, o Senhor apareceu-lhe em uma visão e lhe disse que não se preocupasse porque ela ficaria bem.

Algumas pessoas reivindicam que Deus fala-lhes através de revelações especiais ou pelo dom de profecia. Afirmam que Deus dá-lhes as mesmas revelações especiais que deu aos apóstolos, no tempo do Novo Testamento. Algumas pessoas reivindicam que Deus fala-lhes com voz audível. Conheci um pastor que constantemente dizia: “Deus disse-me para fazer isso” ou “Deus falou-me que isso ia acontecer.”

Algumas pessoas reivindicam que Deus fala-lhes através de impressões imediatas nas suas mentes ou daquilo ao qual gostam de se referir como “uma voz suave e quieta”. Dizem que fizeram isso ou aquilo porque repentinamente sentiram-se fortemente movidos a fazer algo.

Como Deus fala, hoje? Como revela Deus a Sua vontade a nós, hoje? Como Deus fala aos homens, hoje, chamando-os a pregar o evangelho? Como Deus fala-nos em tempos de tristeza e morte, a fim de trazer-nos conforto e paz? Os dois versículos do nosso texto dão-nos respostas a todas essas perguntas.

**A BÍBLIA É A PALAVRA FINAL DE DEUS
AOS HOMENS**

Judas 3 diz: “Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos.” “Fé”, nesse caso, não se refere à fé pela qual uma pessoa recebe a salvação. Não se refere à convicção nem a confiança que tem o salvo no Senhor Jesus Cristo para a salvação. Essa “fé”, ou literalmente a ÚNICA fé, aqui, refere-se a todo o corpo de doutrina que o Senhor deu ao Seu povo pela revelação. Refere-se ao corpo da verdade revelada. A Bíblia, às vezes, refere-se a essa fé como a PALAVRA DA FÉ (Romanos 10:8). “FÉ”, nessa passagem de Judas, é um termo objetivo e se refere à totalidade daquilo no qual os cristãos crêem.

Judas menciona o fato de que essa fé, ou, ainda, a Palavra de Deus, FOI DADA aos santos. A palavra grega traduzida aqui como “dada” significa que esse ato se completou no passado sem que tivesse continuidade. A força da expressão “uma vez” no grego exclui qualquer possibilidade de repetição. “De uma vez para sempre” é o que essa expressão significa.

Toda a verdade de Deus para o homem está contida nas Escrituras, pois, “de uma vez para sempre”, foi-lhe entregue a Palavra de Deus, a Bíblia. Tudo aquilo de que precisamos saber de Deus e da nossa relação com Ele encontra-se na Bíblia Sagrada. Toda a verdade que veio de Deus contem-se nas Escrituras. A Bíblia é a única revelação que Deus nos deu. A revelação de Jesus Cristo nas Escrituras foi a última palavra entregue por Deus ao homem. Dessa forma Deus deu a Sua última palavra. Ele não tem mais nada a adicionar ao que está expresso na Bíblia Sagrada. Nenhuma nova revelação deve ser esperada. A Palavra de Deus foi dada uma única vez. A fé foi dada uma única vez.

Não estamos dizendo que Deus não *poderia* dar uma nova revelação se quisesse. Esse não é o assunto agora! Estamos afirmando que Deus não revela novos fatos porque é isso que Judas e outros afirmam, na Bíblia. A Bíblia é a total e completa revelação de Deus para o homem.

TUDO o que se exige que o homem saiba de Deus, o Seu trabalho e a Sua vontade contem-se nas Escrituras. Nada, além disso, é necessário. As Escrituras são absolutamente suficientes para se saber as coisas de Deus. “Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa”, diz o Apóstolo Paulo em II Timóteo 3:16-17, “para que o homem de Deus seja

perfeito (espiritualmente amadurecido), e perfeitamente instruído (totalmente equipado) para toda a boa obra.”

A Bíblia é a verdadeira e completa revelação de Deus para o homem. Deus não tem nada mais a dizer ao homem debaixo do céu que não possa ser achado na Bíblia. Eu gosto das palavras daquele grande e velho hino AS PROMESSAS DE DEUS que diz (#166 no Cantor Cristão, 6ª impressão):

ACASO PODÍAMOS NÓS CONSEGUIR
MAIOR SEGURANÇA DO QUE POSSUIR
AS LINDAS PROMESSAS DO NOSSO BOM DEUS
FIRMADAS NA BÍBLIA PRA TODOS OS SEUS,
FIRMADAS NA BÍBLIA PRA TODOS OS SEUS.

Então, se a revelação de Deus está completa, não pode haver mais nenhuma visões, revelações, sinais milagrosos ou predições infalíveis. São realmente reivindicadas visões, sonhos divinos vindos de Deus, vozes e dons especiais de profecia, pois há aqueles que querem receber comunicações especiais ou inspiradas de Deus. Mas o Senhor Jesus claramente afirma-nos, em João 15:15, que “... tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer.” Como pode alguém reivindicar a possibilidade de mais revelação levando em conta essa declaração?

Provérbios 30:6 adverte-nos: “Nada acrescentes às Suas palavras, para que não te repreenda e sejas achado mentiroso.” Nosso texto, em Judas 3, diz que a fé foi dada aos santos uma vez e que vale para sempre. Como uma pessoa pode acrescentar algo à fé que uma vez foi dada aos santos? Além disso, o Senhor Jesus considera um anátema, amaldiçoado, qualquer um que acrescenta algo ao que já está escrito na Bíblia: “Se alguém acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro;” em Apocalipse 22:18.

Por que é anátema aquele que acrescenta algo ao livro de Deus? Porque a revelação está completa! Nada mais é necessário. Deus fechou o Livro! Apocalipse é o último livro que veio de um Apóstolo. Qualquer profecia, depois dos tempos dos Apóstolos, é anátema, segundo Deus.

A posição que os batistas assumiram ao longo da história acerca desse assunto está expressada claramente na Confissão de Fé da Filadélfia.

“Todo o conselho de Deus relativo a todas as coisas necessárias para a Sua própria glória, a salvação do homem, fé e vida, ou está expressamente afirmado ou necessariamente contido nas Escrituras Sagradas; nada pode ser-lhe acrescentado, seja por nova revelação do espírito, seja pelas tradições dos homens.”

Muitas pessoas, hoje, querem “uma nova mensagem do céu” em vez das Escrituras Sagradas. Alguns, com olhos escurecidos, lêem as próprias declarações do Filho de Deus e, depois, procuram por coisas mais excitantes fora delas! As pessoas que buscam sonhos e VISÕES como sendo revelações vindas de Deus estão pressupondo claramente que a Bíblia não pode tornar um homem perfeito e perfeitamente instruído para toda a boa obra. Estão negando a suficiência das Escrituras!

Henry W. Frost, um dos principais escritores do movimento Pentecostal moderno, fez uma declaração reveladora em seu livro “Cura Miraculosa” (Publicações Evangélicas Seleccionadas, São Paulo, páginas 99-100, 1984.):

“Talvez se possa esperar com confiança que, à medida que a atual apostasia aumentar, Cristo manifestará Sua deidade e Seu senhorio em proporção cada vez maior através de sinais prodigiosos, inclusive curas. Não dizemos, portanto, que a Palavra é suficiente. É suficiente para os que a conhecem e acreditam nela; mas não é para aqueles que nunca ouviram falar dela ou que, tendo ouvido, não creram nela. Para essas pessoas, deve ser feito um apelo num plano mais facilmente entendido, a saber, no plano físico.”

Esse modo de pensar, abertamente e sem nenhuma ressalva, nega que a Bíblia seja capaz o suficiente para suprir todas as necessidades do homem.

DEUS FALA AOS HOMENS HOJE PELA BÍBLIA

Os meios ou as ferramentas pelos quais Deus fala aos homens hoje não são visões, sonhos, vozes ou dons especiais de profecia. O meio pelo qual Deus fala hoje é a Palavra de Deus escrita.

O Apóstolo Paulo diz em Efésios 6:17: “Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus.” O

Apóstolo Paulo está dizendo aqui que o Espírito Santo de Deus usa a Palavra de Deus para falar e para fazer o Seu trabalho nesse mundo hoje. A Palavra de Deus escrita é a espada, o instrumento e a ferramenta do Espírito Santo, com os quais Ele opera nesse mundo para falar aos homens, hoje. As Escrituras são uma espada afiada que convence os homens do pecado, mostra a ira de Deus, refuta o erro e a heresia, resiste às tentações de Satanás e revela a vontade de Deus.

A BÍBLIA e SOMENTE A BÍBLIA é a Palavra de Deus, hoje. O único meio pelo qual o Espírito Santo fala a esse mundo hoje é a Palavra de Deus escrita, a Bíblia. Somente nEla e através dEla que chegamos ao conhecimento dAquele que é a imagem do Deus invisível e ao contato com Ele.

Como sabemos qual é a vontade de Deus, hoje? Como descobrimos qual é especificamente a vontade de Deus para nossas próprias vidas? Pastores, conselheiros, pais e amigos podem ajudar-nos a entender a mensagem e o significado da vontade de Deus, mas eles, contudo, devem estar baseados nas Escrituras Sagradas. Não há nenhum conhecimento da vontade de Deus de que o homem necessite hoje que não esteja declarado na Bíblia ou que não possa ser deduzido da Bíblia através de meditação espiritual dEla.

Toda necessidade espiritual que possamos ter está completamente abordada na Palavra de Deus escrita. Ela é absolutamente suficiente para cada necessidade que possivelmente tenhamos, se não em declarações diretas, em princípios estabelecidos. Repetindo, II Timóteo 3:16-17 afirma que “toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.” Escute! O Espírito Santo nunca revela nada à alma que não está nas Escrituras! Não tenha dúvidas!

E a vontade de Deus para a tua e a minha vida? Como Deus revela a Sua vontade a nós, hoje? Em primeiro lugar, precisamos reconhecer que a vontade de Deus está sempre concordante com a Sua Palavra. Deus não tratará conosco sem observar a Sua palavra (as Escrituras Sagradas)!

O que, então, devemos fazer dos sonhos, visões, impressões e dons de profecia etc.? O que devemos pensar sobre os sonhos? Muitas pessoas crêm que seus sonhos são mensagens de Deus. Precisamos

entender que todo mundo, mais cedo ou mais tarde, sonha. Este é um fenômeno que Deus construiu na psique humana.

Há muita coisa envolvida quando o assunto são sonhos. Quando eu trabalhava na penitenciária estadual em Granito, Oklahoma, cheguei a perceber que os presos têm alta incidência de sonhos sérios e por isso comecei a pensar e a estudar sobre sonhos. Uma coisa que descobri foi o fato de que, durante o nosso sono, nossas mentes e, especialmente nosso subconsciente, está livre e desinibida. Muitas vezes, o que ouvimos, pensamos ou relembramos nas últimas 24 horas volta-nos em sonhos à noite.

Eu também descobri que coisas como culpa, especialmente a culpa, mexe com o subconsciente de forma que os pensamentos, às vezes, tornam-se muito mais vívidos e sérios. Homens que se sentem culpados freqüentemente têm pesadelos, visões e sonhos sérios mais do que aqueles que não se sentem culpados. Existem várias outras coisas que produzem e estimulam sonhos, tais como indigestão e preocupação.

Eu também descobri que sonhos são um dispositivo que Deus embutiu em nossas mentes a fim de nos ajudar a permanecer adormecidos quando estamos prestes a despertar ou quando temos um sono leve. Portanto sonhos têm um propósito no esquema de Deus, mas esse propósito não é revelar a mensagem de Deus ou a Sua vontade!

E as fortes impressões que as vezes nos animam a fazer algo para o Senhor? O perigo de confiar que impressões são mensagens ou instruções de Deus está no fato de que, além do Espírito Santo, existem outros seres espirituais e influências que podem trazer-nos impressões. I João 4:1 diz: “Amados, não creiais a todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.” E o fundamento pelo qual julgamos os espíritos é, obviamente, a Palavra de Deus.

Quando uma mulher se sente “impressionada” ou “conduzida pelo espírito” para pregar no púlpito, ela não está sendo movida pelo Espírito Santo, está guiada por um “outro espírito”, porque as Escrituras Sagradas, pela qual o Espírito de Deus fala, proíbe radicalmente que as mulheres preguem em I Timóteo 2:12. Se um jovem Cristão se sente “conduzido” a se casar com uma incrédula, ele está sendo movido por um “outro espírito”, não pelo Espírito Santo, porque a Palavra de Deus proíbe isso estritamente em II Coríntios 6:14-18.

De maneira nenhuma devemos viver de acordo com nossas próprias intuições e impressões aparte da Palavra de Deus. Temos que medir essas impressões pela Palavra de Deus. Temos que buscar aquilo que Deus diz na Sua palavra. O critério que devemos usar para julgar a liderança do Espírito em todas as coisas é unicamente a Palavra de Deus. Tudo deve ser medido pela Palavra de Deus. O Espírito Santo comove as pessoas para que façam coisas. Mas sempre concordantes, fundadas e consistentes tendo em vista a Palavra de Deus escrita.

O Espírito Santo faz que o coração se disponha a aceitar a verdade e os deveres ensinados pelas Escrituras. Quando ficamos fortemente comovidos a testemunhar a alguém sobre o Senhor Jesus Cristo, é porque o Espírito Santo está implementando a Palavra de Deus que nos manda pregar o Evangelho a toda criatura. Num tempo ou outro, lemos ou recebemos essa instrução da Palavra de Deus e Ele impressiona essa verdade em nossos corações em relação a algum indivíduo particular.

Pensem um pouco mais sobre a obra que o Espírito Santo tem de falar através das Escrituras. Como é que o Espírito Santo fala pela Bíblia? Como é que Ele fala pela Palavra de Deus?

É possível que alguém conheça fatos da Bíblia e, ainda assim, não saiba qual é a vontade de Deus. Os Judeus, na época de Jesus, tinham as Escrituras e a conheciam nos mínimos detalhes de cada letra e, mesmo assim, não conheceram a Deus, o Filho, quando apareceu entre eles. O que estava errado?

A Palavra de Deus é uma espada, uma espada afiada de dois gumes, mas a sua eficácia depende no Espírito Santo. Sem a obra do Espírito Santo na Palavra, Ela não é eficaz. O Espírito Santo faz com que a Palavra de Deus seja eficaz e poderosa. Um pregador explica isso da seguinte maneira: **O ESPÍRITO NÃO NOS ENSINARÁ SEM A PALAVRA. A PALAVRA NÃO NOS ENSINARÁ SEM O ESPÍRITO.**

Esse trabalho educador que tem o Espírito Santo, a eficácia da palavra do Espírito, que é a Palavra de Deus, é aquilo a que normalmente nos referimos como a obra iluminadora do Espírito Santo ou a obra de iluminação pelo Espírito Santo. John Owen definiu iluminação como:

“A operação efetiva do Espírito Santo, livrando nossas mentes da escuridão, ignorância e preconceitos, permitindo-nos discernir coisas espirituais da maneira correta.”

A iluminação interior do Espírito de Deus se faz necessária para que haja compreensão salvadora das coisas que são reveladas na Bíblia. Não podemos chegar a qualquer compreensão adequada da palavra sem essa obra do Espírito Santo.

O Espírito Santo ilumina o nosso entendimento e conduz a nossa vontade para que façamos o que agrada a Deus. O Espírito Santo opera na palavra e pela palavra, abrindo o nosso entendimento aos ensinamentos, às advertências, às condenações e a convites da Palavra de Deus. Deus fala hoje pela operação iluminadora do Espírito Santo, abrindo a compreensão daqueles em quem Ele trabalha, para que façam a sua vontade como é revelado na Sua Palavra.

ALGUMAS APLICAÇÕES

Primeiramente, se Deus fala pela Palavra escrita, a Espada do Espírito, temos que nos tornar estudantes diligentes da Sua Palavra se queremos saber qual é a Sua vontade. Sabendo qual é a vontade de Deus, muitos problemas podem ser resolvidos se, em vez de perguntar “é essa a vontade de Deus?”, perguntássemos, “isso está de acordo com a Palavra de Deus?”

A cada decisão que tomamos, a cada plano que temos, a cada ação que executamos, perguntamo-nos, “isso está em harmonia com a Palavra de Deus escrita?” Se alguma coisa está em harmonia com a Palavra de Deus, podemos assegurar-nos de que essa é a vontade de Deus, porque ela está revelada na Sua Palavra. Se estou fazendo o que ensinam as Escrituras, devo ser conduzido pelo Espírito de Deus, porque o Espírito nunca leva ninguém a agir em oposição à Palavra de Deus escrita.

Em segundo lugar, se Deus só fala pela Sua Palavra, hoje, é essencial que oremos para que o Espírito Santo nos ilumine de forma que possamos entender a Palavra que recebemos. Não precisamos de revelações adicionais de Deus. Precisamos orar para que o Espírito de Deus nos ilumine de tal forma que entendamos a Sua Palavra que já temos conosco. Temos que orar fervorosamente para que o Espírito de sabedoria e de revelação abra os olhos da nossa compreensão. Precisamos orar como Davi no Salmo 119:18, “Abre Tu os meus olhos, para que veja as maravilhas da Tua lei.” Essa é uma oração que pede a obra iluminadora do Espírito Santo.

Em terceiro lugar, se a Bíblia é a fé uma vez dada aos santos, como Judas 3 diz que é, temos que orar, temos que ensinar e distribuir a Palavra

de Deus com toda dedicação. De outra forma, o mundo não se conforma à vontade de Deus para a salvação, no cotidiano ou em qualquer outra atividade.

Em quatro lugar, se somos chamados para batalhar pela fé que Deus deu aos santos para sempre, sobre a qual Deus nos deu Sua última palavra, temos que rejeitar qualquer reivindicação por novas revelações. Nem anjos nem milagres deverem levar-nos a aceitar qualquer acréscimo à Palavra de Deus escrita. A Palavra de Deus escrita é perfeita, completa, suficiente e o homem de Deus deve, portanto, recusar qualquer outra revelação. Porque a revelação de Deus está completa e porque unicamente o Espírito Santo opera pela Palavra de Deus escrita. Qualquer reivindicação por outra revelação, além daquela que Deus já nos concedeu pela Bíblia, é falsa e deve ser rejeitada.

Algumas seitas reivindicam o fato de Deus ter se pronunciado através de outros livros desde a época em que a Bíblia foi escrita. Por isso temos “Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras”, “O Livro de Mórmon”, “Doutrinas e Alianças” e “Pérola de Grande Valor”. Algumas das marcas de uma seita são reivindicar outros livros, outras revelações consideradas necessárias além da Bíblia e que Deus continua falando desde que a Bíblia se completou.

CONCLUSÃO

A Bíblia, a preciosa Palavra de Deus, é de extrema importância. Tudo o que se relaciona à salvação, à vida presente e ao porvir depende dela.

Deus, por meio da Bíblia, fala aos pecadores perdidos. A Bíblia fala aos homens e às mulheres e aos meninos e às meninas que estão perdidos no pecado e indo ao inferno por isso. A Bíblia nos diz que não há nada que um pecador possa fazer para se salvar ou para ajudar a se salvar. A Bíblia nos diz que a salvação é uma obra da graça de Deus e que, somente quando o Espírito Santo regenera um pecador e lhe dá vida espiritual, esse pecador pode arrepender-se dos seus pecados, crer no evangelho de Jesus Cristo e ser salvo.

Meu amigo pecador, a Bíblia tanto manda quanto convida que te arrependas de teus pecados e venha a Cristo para a salvação. Que o Espírito Santo ilumine teu coração hoje, abrindo os seus olhos de forma que você entenda e responda à vontade de Deus como é revelado na Sua Palavra.

LAURENCE JUSTICE

Laurence Anson tem cinquenta e sete anos, é casado com Lyndy Eddy que veio de Searcy, Arkansas, e tem três filhos. Justice é formado pela Universidade Batista de Oklahoma e pelo Seminário Teológico Batista do Sudoeste. Ele tem pastoreado a Igreja Batista na Avenida Kentucky, Oklahoma City, a Primeira Igreja Batista de Willow, Oklahoma, e a Igreja Batista Hillcrest, Midwest City, Oklahoma, e está pastoreando a Igreja Batista da Vitória em Kansas City, Missouri. Ele também tem pastoreado no Alabama e servido como Chapelão na prisão estadual de segurança média em Granite, Oklahoma.

Entre suas publicações, incluem-se: “Pequeno Alcatraz”, “A Música na Igreja”, “Por que, Senhor, Por que?”, “O Pentecostalismo”, “Uma Igreja Batista Deve Ter Anciões?”, “Uma Igreja Batista Deve Reconhecer O Batismo Estranho?”, “Uma Igreja Batista Deve Consagrar Diaconisas?”, “Uma Igreja Batista Deve Praticar Um Governo Democrático Na Igreja?”, “Os Batistas Devem Adotar Confissões de Fé?”, “Cristãos Devem se Aposentar?”, “O Cristão e o Serviço Militar” e “Deve uma Igreja Batista Tolerar Musica Contemporânea Moderna?”.

Produzido pelo
Pastor Calvin Gardner
Rua José Tarifa Conde 1.175
C. P. Postal 4426
Jd Estóril
19029-970 Presidente Prudente, São Paulo
(18) 3906-5585
www.PalavraPrudente.com.br
PastorCalvin@PalavraPrudente.com.br

Escreve-nos para receber gratuitamente um CD-ROM com centenas de estudos e livros

Para ver mais estudos deste assunto:
[http://www. **PalavraPrudente**.com.br](http://www.PalavraPrudente.com.br)

A Imprensa Palavra Prudente tem estes outros impressos:

Rasto de Sangue J. M. Carroll
Um Estudo da Pessoa e Obra do Espírito Santo, Ron Crisp
Principais Personagens da Bíblia – Vol. I VT – Forrest Keener
Dois Sermões: *Deve uma Igreja Batista Abraçar o Pentecostalismo?* e
Como Deus Fala Hoje? – L. A. Justice
A Origem- História das Igrejas – Gilberto Stefano

1ª Impressão, 9/05 - Presidente Prudente, São Paulo – 3.000 cópias.

Imprensa



Palavra Prudente